

Reflexo

MC Cabelinho

BK', Cabelinho, Bloco 7

É o rap, é o funk

Ainda, ha

Passa nada e nem pode

Muita fé, meu mano

Vamo' que vamo'

Piei, ainda

Minha nossa senhora, essa madrugada nem deu pra dormir (Nem deu pra dormir)

O barulho do águia sobrevoando me fez despertar (Me fez despertar)

Passou no jornal a polícia invadindo e claro que eu ouvi (Claro que eu ouvi)

A troca de tiro impede outra vez do meu filho estudar

Quem te enganou que o favelado tá seguro dentro da sua própria casa?

Quem me garante que uma bala perdida, na hora do tiroteio, nunca vai me achar?

É por isso que o governo brasileiro

Na visão do favelado, é uma piada (Do favelado, é uma piada)

Tanto sonho interrompido

Mais um coração partido

Eles fizeram muita mãe chorar

Des-trava (Destrava), deixa na agulha, Kalashnikov

Re-pará (Repara), o caveirão e a barca da Choque

Eles trazendo o cheiro da morte (O cheiro da morte)

Virou rotina esse corre-corre (O corre-corre)

E, nessa hora, o morador que sofre (Sofre)

Deixo avisado que eu não acredito

Que existe um conto de fada (Não-não)

Autoridade que era pra me proteger sobe o morro e me mata

Luto e luta das balas achada' (das balas achada')

E o arrombado de terno e gravata (De terno e gravata)

Que autoriza essa guerra na minha favela enquanto outra bala se acha

Essa é minha realidade

É o reflexo que nós passa' no morro (Que nós passa' no morro)

É bonita a paisagem

Mas é feio como tratam meu povo (Como tratam meu povo)

Essa é minha realidade

É o reflexo que nós passa' no morro

É bonita a paisagem

Mas é feio como tratam meu povo

BK', ei

Quanto dos nosso' ainda vai morrer pra essa guerra se acabar?

Quantos João Pedros e Agatha na mira dos medos e HK?

Quanto mais tempo eu vou dizer e você vai fingir não me escutar?

É melhor aprender a não fazer pois estou aprendendo a me vingar

Até onde vidas negras importam, palcos, quadras ou nos seus fetiches?

Ou empregadas em BRT e vans lotadas e madame mandada mata de COVID

Até onde vidas negras importam, hashtag que as bloqueiras racistas postam

Eu vou de Ademar Luquinhas, Santiago Raul, Luyara, esse tipo de influência e resistência, propósito

Se não entende o que eu falo só imagina se isso fosse ao contrário:

Sua vizinha com o filho morto nos braços, que deixou mais um recém nascido e isso com 18 mal completados

Eu quero ver bocas sorrindo, mentes se abrindo, algemas caindo

Pra que a mãe não chore mais pelo filho, é por isso que eu rimo, fé

Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro (Que nós passa' no morro)
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo (Como tratam meu povo) (Fé, fé)
Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo